

ORGANIZANDO OS TRABALHADORES E PROMOVENDO A CIDADANIA

1. BREVE HISTÓRICO

Nas décadas de 1970 e 1980, milhares de migrantes de várias regiões do Brasil vieram para Rondônia em busca de terra e melhores condições de vida. A falta de estrutura e planejamento para receber essa população trouxe vários problemas, tais como conflitos agrários, doenças, desemprego e ocupação de áreas de reservas florestais e indígenas, além de provocarem uma grande degradação ambiental.

Diante do abandono a que as famílias foram relegadas pela ausência de políticas públicas, em 1987, a Diocese de Ji-Paraná (RO), através das Pastorais Sociais e das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs), discutiram formas e meios para ajudar as organizações dos trabalhadores rurais e urbanos a buscarem alternativas que atendessem suas necessidades. A partir desta realidade foi criado o **Projeto Pe. Ezequiel**, assim batizado em homenagem ao mártir da Diocese, o padre Ezequiel Ramin, missionário comboniano assassinado numa emboscada de pistoleiros na Fazenda Catuva, em Cacoal (RO), em 24 de julho de 1985, por defender a terra para dezenas de agricultores ameaçados de expulsão¹.

Em abril de 1988 começaram as atividades do Projeto Pe. Ezequiel, desenvolvendo trabalhos nas áreas da Agricultura Familiar, Saúde, Educação Popular e Crianças e Adolescentes. Atuando em 28 municípios de Rondônia, *tem como missão a promoção da cidadania e o desenvolvimento sustentável, por meio da assessoria, capacitação, formação e acompanhamento aos grupos e associações.*

2. AGRICULTURA FAMILIAR

Uma das mudanças mais agressivas que vem ocorrendo nesse estado nos últimos anos é a expansão da pecuária de corte e da cultura da soja, consolidando um modelo de agricultura centrado na monocultura e no uso intensivo de agroquímicos, levando os agricultores familiares a cada vez mais se tornarem dependentes. Esse processo tem provocado o aumento na concentração de terras e, conseqüentemente, o êxodo rural. Esse é um dos vários desafios que temos enfrentado nestes dezessete anos de existência. Apesar das dificuldades, temos contribuído na melhoria da qualidade de vida e no fortalecimento das organizações da agricultura familiar.

O Setor Agrícola tem por objetivo gerar e difundir iniciativas agro-ecológicas e de economia solidária, através de diversas atividades, a exemplo da Escola de

¹ Sua memória está reavivada ainda em outras instituições que lutam em prol dos oprimidos, a exemplo do Centro de Defesa dos Direitos Humanos Padre Ezequiel Ramin, de São Paulo (SP), e do Centro de Formação e Capacitação Padre Ezequiel Ramin, de Mirante da Serra (RO), num local que servia antes de esconderijo para pistoleiros e, agora, por meio da luta dos trabalhadores rurais sem terra, tornou-se espaço de formação e integração da juventude do Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA), da Pastoral da Juventude (PJ) e de diversos assentamentos e acampamentos (Nota da Redação).

Capacitação para Agricultores(as), do Fundo Rotativo, da realização de Seminários e do acompanhamento de grupos e associações.

A Escola de Agricultores(as) é uma atividade destinada à capacitação e à troca de experiências. Sua formação é orientada pelos princípios da agro-ecologia, promovendo o manejo ecológico do solo e da água, a diversificação da produção com ênfase na biodiversidade, as alternativas naturais no controle de pragas e doenças e o beneficiamento e comercialização da produção.

O Fundo Rotativo, por sua vez, consiste num Fundo de Crédito destinado a financiar pequenos projetos, sendo mantido pela devolução dos recursos investidos. Foram beneficiados até agora 191 projetos por meio da aquisição de equipamentos de beneficiamento da produção, apicultura, viveiros florestais comunitários, entre outros. Em Rondônia, essa é a primeira iniciativa bem sucedida em Economia Solidária.

3. SAÚDE

Atua no tratamento curativo e preventivo das doenças por meio da medicina alternativa, ressaltando as terapias holísticas e valorizando e resgatando o conhecimento popular. O processo se dá através da formação dos Agentes Multiplicadores de Saúde, pessoas das comunidades que se colocam a serviço e em defesa da vida, numa profunda relação de troca. Os Agentes ensinam à comunidade o que aprendem e, por sua vez, a comunidade contribui no processo de formação, auxiliando no resgate da sabedoria, especialmente no uso das plantas medicinais. Até o momento já passaram pelos cursos de formação mais de quatro mil agentes multiplicadores, sendo atendidas anualmente cerca de 53.000 pessoas em nossas comunidades.

Desde o início das atividades tem se conferido destaque especial à Homeopatia Popular, usada não só na cura das doenças mas também como forma de organização, contribuindo no estabelecimento de novas relações do homem e da mulher com eles mesmos, com seus semelhantes e com a natureza.

4. EDUCAÇÃO POPULAR

Tendo como herança mais profunda da educação popular o compromisso com a classe social menos favorecida e excluída dos já constituídos processos de produção de conhecimento, o Projeto Pe. Ezequiel desenvolve a Educação de Jovens e Adultos (EJA), preparando o sujeito para planejar, executar, acompanhar, monitorar e avaliar as ações que dizem respeito à sua vida e à vida comunitária.

Nossa intervenção neste processo se dá por meio da articulação, mobilização, organização dos grupos e formação dos educadores, que são voluntários das próprias comunidades. Para que isso aconteça, várias atividades são desenvolvidas, entre as quais podemos destacar a Escola de Formação de Educadores, realizada em três módulos ao ano, por um período de três anos, e que já formou nesse tempo 45 educadores. Atualmente, existem 59 grupos de

EJA distribuídos em sete municípios do Estado de Rondônia, atendendo um total de 708 alunos.

5. CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Em parceria com a Pastoral do Menor diocesana, este Setor surgiu como resposta à realidade de exclusão, violência, exploração e “abandono” de crianças e adolescentes, vítimas do crescente êxodo rural, acentuado em Rondônia nestas duas últimas décadas. São duas as dimensões básicas de nossa atuação. Primeiramente, no acompanhamento de grupos de crianças e adolescentes, envolvendo suas famílias e priorizando a formação humana, ambiental e o protagonismo infanto-juvenil. Iniciamos ainda uma nova experiência com adolescentes em conflito com a lei, executando o Programa de Liberdade Assistida Comunitária, em parceria com o governo federal, como forma de restabelecer os vínculos familiares e sociais desses adolescentes e, com eles, construirmos um projeto de vida.

Atuamos também na organização e participação dos Conselhos Municipais dos Direitos e dos Conselhos Tutelares, para que, de fato, seja implementado o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), de acordo com a Lei Federal 8069/90. Nossa missão reside, pois, em articular e refletir acerca da implantação dos Conselhos, uma vez que é o Executivo de cada município o responsável por ela. Nesta dimensão, o Setor tem despertado os Fóruns de Defesa como espaços legítimos de articulação e fortalecimento dos Conselhos, abrangendo já os municípios de Ji-Paraná, Cacoal, Pimenta Bueno, Vilhena, Ouro Preto do Oeste, Santa Luzia do Oeste, Urupá, Alvorada do Oeste, Jaru, Espigão do Oeste, Ministro Andreazza, Rolim de Moura e, mais recentemente, através das equipes das paróquias, em Jorge Teixeira, Theobroma e Teixeirópolis.

6. TEMA TRANSVERSAL

Ciente da importância da participação da sociedade não apenas na fiscalização como também na proposição de novas *Políticas Públicas* que atendam às camadas mais pobres da população, o Projeto Pe. Ezequiel incorporou o tema nos seus quatro setores de atividade, por meio de cursos, seminários e oficinas, procurando entender o processo (da formulação à avaliação) e como as pessoas podem dele participar, seja para influir nas políticas já em vigor, seja para apresentar alternativas capazes de gerar mudanças estruturais no sistema político. O trabalho junto aos grupos acompanhados se dá de forma interdisciplinar entre os setores de Agricultura Familiar, Saúde, Educação Popular e Crianças e Adolescente, apoiando-os para que possam elaborar propostas e estratégias próprias, atuar de forma organizada e defender seus legítimos interesses.

PROJETO PE. EZEQUIEL – DIOCESE DE JI-PARANÁ

Avenida Marechal Rondon, Caixa Postal 182, Ji-Paraná (RO).

CEP: 78.961-390.

Telefone: (69) 416-4200. E-mail: pezequiel@diocesedejiparana.org.br